



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## HETERÓPTEROS (INSECTA, HEMIPTERA) DO BIOMA PAMPA

Diego Dutra Silveira, Rita Lapischies, Aline Barcellos Prates dos Santos (orientador)  
Centro Universitário La Salle

**Área Temática:** Ciências Biológicas

**Resumo:** O Pampa é um dos seis biomas brasileiros e sua paisagem predominante é composta por campos entremeados por matas de galeria e pequenos capões. Apesar de representar 63% do território gaúcho, a fauna deste bioma ainda é pouco conhecida, especialmente no que diz respeito a invertebrados. O projeto PELD (Projeto Ecológico de Longa Duração) desenvolvido pela Fundação Zoobotânica teve como um de seus objetivos conhecer a diversidade das comunidades de invertebrados terrestres utilizando diferentes métodos de coleta. O trabalho aqui apresentado tem por objetivo avaliar a diversidade de heterópteros (Insecta, Hemiptera) do bioma Pampa. As amostragens foram realizadas na Área de Proteção Ambiental do rio Ibirapuitã, que inclui parte dos municípios de Alegrete, Quaraí, Santana do Livramento e Rosário do Sul. Foram realizadas quatro expedições a campo, no período de novembro de 2011 a novembro de 2012, contemplando todas as estações do ano. Foram utilizados os métodos de guarda-chuva entomológico, armadilhas de queda (pitfall), amostragem de serapilheira e coleta manual. A utilização de diferentes métodos de coleta é de extrema importância para inventariar a fauna de forma mais eficiente, pois permite acesso a espécies ocorrentes em diferentes habitats. O material foi triado sob estereomicroscópio e identificado no menor nível taxonômico possível, com auxílio de literatura especializada e comparação com material já identificado e depositado em coleções. Os dados foram armazenados em planilhas do MS Excel. Até o momento, foram identificados 181 exemplares de Heteroptera, pertencentes a 14 táxons. Destaca-se a ocorrência de cinco espécimes (quatro machos e uma fêmea) da família Gelastocoridae, coletados em amostras de pitfall. Os gelastocorídeos possuem hábitos semiaquáticos, entretanto algumas espécies podem apresentar hábito terrestre e ser encontradas a consideráveis distâncias de corpos de água. Devido seu aspecto críptico (em que o inseto camufla seu padrão de coloração com o ambiente), estes animais são apenas eventualmente coletados e, portanto, são pouco frequentes em coleções científicas. Espera-se que com a triagem do material se possam identificar possíveis espécies endêmicas do bioma Pampa, bem como ampliar os registros de ocorrência de espécies para o sul do Brasil, mediante a publicação de artigos científicos.

**Palavras-Chave:** Gelastocoridae, APA Ibirapuitã, Fauna Neotropical